



A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PRATIQUE REDAÇÃO DA ÉEEP PROFESSOR ANTONIO VALMIR DA SILVA NA PROFICIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA

Ana Paula Matias¹
Gildênia Moura de Araújo Almeida²

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar a prática do letramento como pertinente instrumento que viabiliza os processos de aprendizagem, ao desempenhar a apropriação de práticas de leitura e escrita nos discentes, levando em conta o seu papel como ser social. Fundamenta-se numa abordagem bibliográfica, tendo como respaldo estudos teóricos acerca de letramento de Soares (2003), Kleiman (2007) e da nova Base Comum Curricular (BNCC 2017). O percurso metodológico abordou o lócus da pesquisa, uma entrevista semiestruturada com o núcleo gestor da instituição e o projeto Pratique Redação como ferramenta integrante da práxis curricular da Escola de Educação Profissional Professor Antonio Valmir da Silva. Como resultados, observou-se o crescimento da proficiência dos índices de leitura e escrita nas avaliações externas e na formação de leitores críticos, reflexivos e cidadãos.

Palavras-chave: 1. Letramento 2. Proficiência em Leitura e Escrita 3. Projeto Pratique Redação

Abstract: THE CONTRIBUTION OF THE PRATIQUE PROJECT WRITING BY ÉEEP PROFESSOR ANTONIO VALMIR DA SILVA IN READING AND WRITING PROFICIENCY

Historical-Literary Filmography is an ongoing project developed at LEI / CEMER with the 3rd grade high school students, aligned to the discipline of Writing and History, in the evening hours, through the exhibition of films and / or documentaries; well with reading literary works, to become protagonists of their own knowledge with regard to having their own thoughts with criticality and develop newsrooms with a concept of excellence, whether in internal, external and in selections and entrance exams. The debates and conversations, after the exhibition, help to awaken the critical awareness of the current context of our society and the world we live in so that can express it orally in the classroom and outside it.

Keywords: 1. Interdisciplinarity 2. Criticality 3. Dialogicity.

1. Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (1999); Especialização em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (2003); Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013). Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2019) atuando na linha de pesquisa Educação, Currículo e Ensino. Professora de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE).

2. Graduação em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1986). Graduação em Pedagogia (2016) pela Universidade Paulista (UNIP). Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Ceará (1994); Mestrado em Letras - Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2007); Doutora em Educação Brasileira - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC (2012); Pós-Doc em História da Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2014). Professora da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC/CREDE1). Tutora (professora) das Licenciaturas da UAB (Universidade Aberta do Brasil) /UFC (Universidade Federal do Ceará).

Resumen: LA CONTRIBUCIÓN DEL PROYECTO PRÁCTICO DE REDACCIÓN DEL PROFESOR DE EEEP ANTONIO VALMIR DA SILVA EN LA LECTURA Y LA ESCRITURA

Este artículo tiene como objetivo presentar la práctica de la alfabetización como un instrumento pertinente que hace que los procesos de aprendizaje sean viables, mediante la apropiación de las prácticas de lectura y escritura en los estudiantes, teniendo en cuenta su papel como ser social. Se basa en un enfoque bibliográfico, respaldado por estudios teóricos sobre la alfabetización de Soares (2003), Kleiman (2007) y la nueva Base Curricular Común (BNCC 2017). La ruta metodológica cubrió el lugar de la investigación, una entrevista semiestructurada con el núcleo de gestión de la institución y el proyecto Pratique Writing como una herramienta integral de la praxis curricular de la Escuela de Educación Profesional Profesor Antonio Valmir da Silva. Como resultado, hubo un aumento en el dominio de los índices de lectura y escritura en evaluaciones externas y en la formación de lectores y ciudadanos críticos y reflexivos.

Palabras-clave: 1. Alfabetización. 2. Competencia en lectura y escritura. 3. Proyecto de escritura práctica.

1. INTRODUÇÃO

A leitura como elemento formador de opinião apresenta valiosa importância em qualquer contexto sociocultural do educando, pois é por meio dela que o aluno se identifica como ser pensante, participativo e relevante ao meio social. O ato de se posicionar diante daquilo que se ler, permite ao leitor criar uma interpretação e uma imagem crítica sua e do mundo, tornando-se um ato político, reconhecendo-se como ser real e ciente do mundo a sua volta.

Assim, o processo de letramento trabalha a relação entre o educando e a sociedade. Abrange os processos de desenvolvimento dos diversos sistemas de escritas sociais e suas motivações, sejam esses desde os textos mais formalistas quanto à utilização do léxico gramatical como a formulação de uma ata ou uma carta a um membro parlamentar, até a seleção de palavras coloquiais ao se escrever um e-mail a um amigo ou fixar um bilhete contra a porta da geladeira. Como objetivo, visa o uso de mecanismos comunicativos

pertinentes aos diversos contextos, reconhecendo a existência de todos aqueles que servem a comunicação.

O conceito de letramento é fundamental para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem e para a intervenção dos professores em sala de aula. Por parte do educador, as práticas de letramento são pertinentes instrumentos que viabilizam os processos de aprendizagem, pois lidam constantemente com a voz, os conhecimentos e a interpretação que o aluno tem, não somente sobre as palavras do texto, mas sobre quais efeitos essas possuem em seu contexto, em suas múltiplas realidades e vivências. Permite ao educador se distanciar de formas tão engessadas e comprovadamente ineficientes da educação tradicional, pois permite e reconhece no aluno um agente no texto. Atribui voz ao interlocutor que, ciente da informação, apresenta seus posicionamentos, como Newton já havia versado antes, por meio do célebre enunciado: "Toda ação possui uma reação".

Acerca da progressividade do trabalho, da recorrência e da retomada clara das motivações de ensino e leitura por parte do professor em seus planejamentos, é possível reconhecer que estas ações são o que estrutura o processo de letramento em uma prática funcional. A justificativa da produção escrita, não somente pautada na assimilação do léxico, mas, inclusive, no reconhecimento do papel do indivíduo em sociedade por meio do texto, são fatores que dinamizam o tempo pedagógico e contribuem para que o aluno pense não somente sobre qual gênero caracteriza o texto que tem diante de si, mas, sim, quem o próprio aluno é como representante sociocultural frente ao texto.

As escolas devem, portanto, apresentar aos alunos a familiarização dos mais diversos gêneros orais e escritos, de forma a abranger várias esferas de circulação social, possibilitando o reconhecimento e pertinência do uso em determinados contextos; a seleção de um gênero em detrimento de outro.

Assim, um projeto de letramento se constitui como “um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão realmente lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professor, cada um segundo sua capacidade (KLEIMAN, 2007, p. 16).

Para Kleiman (2007), significa dizer que, seja qual for o tema e o objetivo da leitura ou da escrita, este será necessariamente analisado e avaliado pelo professor, conforme o seu potencial para mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, suas experiências, instigar as capacidades existentes e induzir o surgimento de novas, elencar estratégias de aproximação e motivação, usar recursos e materiais tecnológicos cujas práticas facilitem o reconhecimento dos modelos de uso de textos por parte dos alunos.

Por meios de prática de letramento, tanto o aluno saberá elencar os textos que melhor transmitirão suas intenções frente ao ato comunicacional quanto compreenderá as situações em que deverá abrir

mão de determinados elementos linguísticos diante de dadas motivações, por considerar aquele insuficiente ou inadequado as suas intenções frente ao interlocutor. Desse modo, o aluno se tornará o real sujeito daquilo que profere ou escreve, não só por meio da estrutura sistemática comum aos gêneros, mas, principalmente, será ele o criador das ideias.

2 Metodologia

A Escola Estadual de Educação Profissional na qual a pesquisa foi realizada situa-se no município de Caucaia; cidade que tem uma das maiores arrecadações de impostos do Estado do Ceará, porém com poucas oportunidades de emprego e renda para os jovens que terminam o ensino médio.

A escola está inserida em um contexto socioeconômico precário, pois as fontes de renda da população economicamente ativa derivam muitas vezes de vendedores autônomos, pequenos comerciantes e profissionais liberais. Atualmente, algumas empresas de médio porte estão se instalando no município com o objetivo de atender a população e a demanda do complexo do Porto do Pecém. Durante a formação técnica nos três anos, a escola promove ações para inserção desse aluno no mercado de trabalho em seus respectivos cursos com também desenvolve atividades para o ingresso de alunos em universidades por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em parceria com a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola (CREDE) e a SEDUC. A partir desses incentivos, muitos alunos já ingressaram em universidades públicas como na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e na Universidade Federal do Ceará (UFC), e obtiveram bolsas do PROUNI³ para cursarem academias particulares nas faculdades Ateneu, Estácio, FIC e Faculdade Terra Nordeste (FATENE).

Segundo a gestão escolar, no ano de 2018, mais de cinquenta alunos ingressaram em universidades públicas, esse recorde deve-se ao

3. O Programa Universidade para Todos (PROUNI) é um programa do governo federal, criado em 2004, que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior. As bolsas concedidas – integrais (100%) ou parciais (50%) – são destinadas a estudantes brasileiros de baixa renda e sem diploma de nível superior. Disponível em: < www.querobolsa.com.br/PROUNI>.

comprometimento e trabalho de todos os atores educacionais que compõem essa instituição de ensino. Outros alunos inseriram-se no mercado de trabalho, na mesma empresa em que estagiaram, mas não obtivemos o número exato de ingressos.

2.2 O projeto Pratique Redação

O projeto Pratique Redação foi idealizado por professores de Área de Linguagens e Códigos e implementado no ano de 2012, tendo engajamento, gradualmente por todos os profissionais da área. Nele, participam professores de Língua Portuguesa, Artes, Literatura e Língua Estrangeira.

Durante as aulas de Português são trabalhados os diferentes gêneros textuais, e, ao término de cada gênero, os alunos realizam uma produção escrita. Para os alunos que cursam os terceiros anos, as aulas focam no conhecimento e na produção de textos dissertativo-argumentativos conforme critérios da Matriz de referência para a redação do ENEM.

No decorrer de todo o ano letivo 2019 realizou-se, basicamente, quatro plantões de redação, no qual, todos os alunos foram atendidos, individualmente. Durante os atendimentos, os alunos leem suas produções junto aos professores, e são direcionados para atividades de leitura e escrita que melhorem suas produções. São desenvolvidos aspectos referentes à semântica, estilística e retórica. Essas

produções podem ser refeitas e retornadas ao professor que as orientou, sendo um trabalho de acompanhamento no desenvolvimento da leitura e escrita.

O Centro de Multimeios é local onde ocorrem os atendimentos, e como regente desse ambiente, o professor participa do processo orientando as devidas leituras e corrigindo, com os demais colegas, as produções dos discentes. O Centro de Multimeios, além de atuar na correção dessas produções também exerce o papel de estimular a leitura através de projetos como Clube do Leitor, Projeto de Contos e Projetos de Crônicas em parceria com os professores que atuam diretamente em sala de aula.

3 Resultados e discussões

3.1 Os índices de proficiência em Língua Portuguesa, Redação e Matemática

Os índices de proficiência em Língua Portuguesa, Redação e Matemática revelam um quadro de crescimento ascendente da escola em nível estadual e nacional, em relação às avaliações externas. Segue abaixo, os índices segundo as avaliações do SPAECE⁴ (estadual) e do ENEM⁵ (nacional).

Ambas as avaliações exigem uma leitura contextualizada de mundo para que o aluno realize as provas.

Tabela1- Série histórica do SPAECE

PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA - SPAECE												
Escola	Edição	Proficiência Média	Desvio Padrão	Indicador do Padrão de Desempenho	Média Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Aluno Proficiente	Aluno Efetivo	Aluno Efetivo (ponderado) ⁵	Percentual de Participação
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2013,0	309,2	53,9	Intermediário	29,5	22,7	29,5	27,3	162,0	44,0	162,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2014,0	337,1	52,5	Intermediário	18,0	12,0	30,0	48,0	172,0	50,0	172,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2016,0	318,2	56,7	Intermediário	15,0	18,0	31,6	35,3	152,0	133,0	-	87,5
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2017 - 1ª PUBLICAÇÃO	322,0	61,5	INTERMEDIÁRIO	13,4	26,7	23,3	36,6	173,0	172,0	-	99,4
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2017 - FINAL	322,0	61,5	Intermediário	13,4	26,7	23,3	36,6	172,0	172,0	-	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EECP	2018 - 1ª PUBLICAÇÃO	339,0	58,8	Intermediário	8,1	18,0	25,0	48,8	173,0	172,0	-	99,4

4. Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

5. Exame Nacional do Ensino Médio.

PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA - SPAECE												
Escola	Edição	Proficiência Média	Desvio Padrão	Indicação do Padrão de Desempenho	Mélio Coloca	Crítico	Intermediário	Adequado	Aluno Proficiente	Aluno Efetivo	Aluno Efetivo (Federalizado)	Porcentual de Participação
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2013,0	309,2	53,9	Intermediário	29,5	22,7	29,5	27,3	162,0	44,0	162,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2014,0	337,1	52,5	Intermediário	10,0	12,0	30,0	48,0	172,0	50,0	172,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2016,0	318,2	56,7	Intermediário	15,0	18,0	31,6	35,3	152,0	131,0	-	87,5
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - 1ª PUBLICAÇÃO	322,0	61,5	INTERMEDIÁRIO	13,4	26,7	23,3	36,6	173,0	172,0	-	99,4
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - FINAL	322,0	61,5	Intermediário	13,4	26,7	23,3	36,6	172,0	172,0	-	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2018 - 1ª PUBLICAÇÃO	339,0	58,8	Intermediário	8,1	18,0	25,0	48,8	173,0	172,0	-	99,4

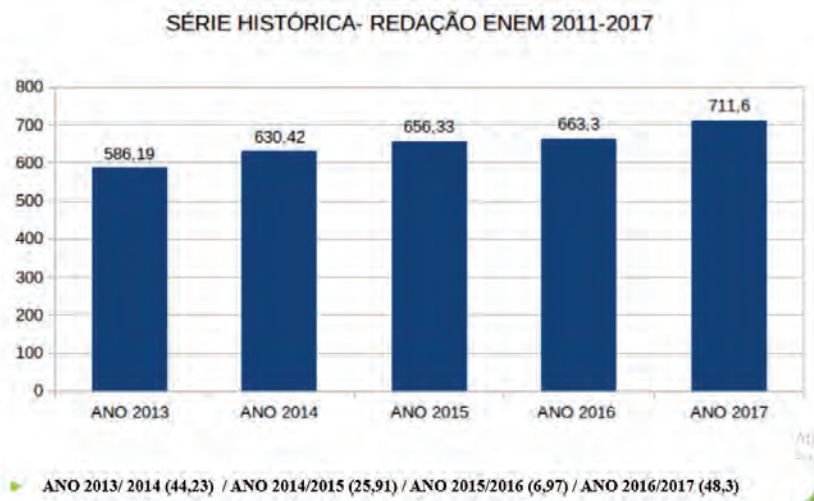
Fonte: CEARÁ.SEDUC (2018).

Tabela 2- Série histórica do ENEM (proficiência)

SÉRIE HISTÓRICA 2013 - 2018						
SÉRIE HISTÓRICA (2013 - 2018)						
	LC	CH	CN	MAT	RED	GERAL
2013	504,6	523,4	480,2	517,4	586,2	522,4
2014	601,9	562,9	524,4	526,9	630,4	569,3
2015	539,6	591,6	504,2	511,8	656,3	560,7
2016	547,9	575,6	524,8	518,9	663,3	566,1
2017	544,4	563,2	538,4	578,9	711,6	587,3
2018	570,9	604,5	531,5	603,8	713,8	604,9

Fonte: CEARÁ. SEDUC (2018).

Tabela 3- Série histórica da Redação do ENEM (proficiência)



O crescimento dos índices de proficiência nas avaliações externas serve de termômetro para mensurar o trabalho de toda a comunidade escolar. O núcleo gestor da instituição afirmou que os índices de proficiência conquistados pela escola resultam de um trabalho interdisciplinar com foco na leitura e escrita. Ainda segundo a gestão, os índices de proficiência são resultado de projetos pedagógicos de reforço de estudo nas aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e dos projetos de leitura e escrita como o Pratique Redação, Projeto de Contos, Projetos de Crônicas, Clube do Leitor, Monitoria da Leitura e Círculo de Leitura.

Outros projetos são contemplados na matriz curricular (horários de estudo⁶, mundo do trabalho⁷ e projeto de vida⁸).

4. Considerações finais

Apresentamos neste texto a base teórica que fundamenta a tese que defende a leitura e a escrita como os elos entre diferentes saberes que circulam no âmbito escolar em diálogo com a entrevista semiestruturada do núcleo gestor que reafirma essa tese. Pode-se perceber, diante do exposto, que projetos que promovem a prática de leitura e escrita como espaço de reflexão e fruição ajudam, consideravelmente, na melhoria da proficiência de leitura e escrita dos discentes.

Concordamos com Kleiman (2007) que seja qual for o tema e o objetivo da leitura ou da escrita, este será necessariamente analisado e avaliado pelo professor, conforme o seu potencial para mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, suas experiências, instigar as capacidades existentes e induzir o surgimento de novas, elencar estratégias de aproximação e motivação.

Como resultados, observou-se crescimento da proficiência dos índices de leitura e escrita nas avaliações externas e na formação de leitores críticos, reflexivos e cidadãos. Por isso, consideramos que projetos, como esse aqui descrito, são experiências exitosas que podem e devem ser compartilhados transcendendo os muros da escola, para que outras instituições sintam-se incentivadas experimentar o gosto pela leitura.

Conclui-se assim que a leitura é um elemento fundamental para que tenhamos um currículo integralizado que forme alunos reflexivos e críticos acerca da realidade que os rodeia.

6. É um momento destinado a desenvolver no aluno a autonomia para o ato de estudar. Os grupos de estudo baseiam-se numa interdependência positiva entre seus membros, onde as metas são estruturadas visando a necessidade de se trabalhar pelo rendimento de todos os membros do grupo. O professor atua como mediador, observando os grupos, analisando os problemas, intervindo quando necessário. Disponível em: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.

7. A disciplina Mundo do trabalho refere-se a parte diversificada e contempla conteúdos que abrangem o contexto das relações de trabalho. São escolhidos eixos temáticos de interesse dos jovens para desenvolver um processo de discussão e reflexão crítica, associando conteúdos com situações reais vivenciadas no contexto socioeconômico, cultural e escolar do aluno. A proposta é construir com os estudantes um Plano de Carreira que se complementa com as outras dimensões da vida, que estão sendo trabalhadas em Projeto de Vida. Disponível em: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.

8. A disciplina Projeto de Vida refere-se a parte diversificada do currículo das escolas profissionais. Ele é trabalhado como uma proposta metodológica que modifica a forma tradicional de ensino, privilegiando a participação, o diálogo, a relação de permanente troca de aprendizados entre educador e aluno, a contextualização dos temas no cotidiano dos alunos e a vivência prática dos aprendizados. O objetivo é oferecer uma formação profissional para além da questão meramente técnica, visando ao desenvolvimento das potencialidades humanas e da capacidade de interferir criticamente na vida social e profissional. Tem como proposta refletir com os estudantes sobre o que significa o investimento em qualidade de vida em suas diversas dimensões. Fonte: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20out. 2019.

CEARÁ. Secretaria de Educação do. **Escolas de Educação Profissional**. Disponível em: <<http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em: 25nov. 2019.

KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

_____. **Oficina de leitura (teoria & prática)**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.

_____. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

_____. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Fontes, 2011.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.